



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Resultado – 1º Trimestre de 2008

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

1 – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os principais indicadores financeiros do 1T08 e 1T07 se apresentaram conforme a seguir:

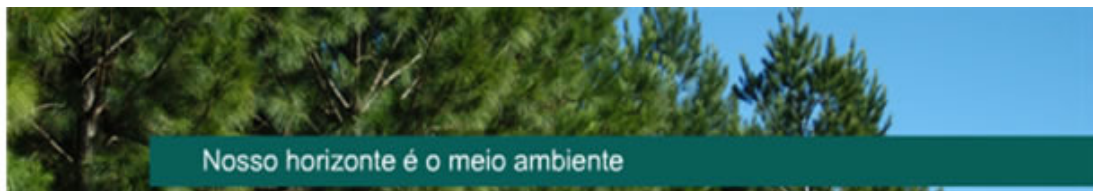
PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS						
(R\$ mil)	1T08 Controladora	%	1T08 Consolidado	1T07 Controladora	%	1T07 Consolidado
Receita Operacional Bruta	113.520	14,7	115.492	98.976	13,6	101.676
Receita Operacional Líquida	91.273	16,0	93.291	78.690	14,9	81.176
Lucro Bruto	22.351	14,6	23.495	19.504	14,4	20.546
Margem Bruta	24,5%		25,2%	24,8%		25,3%
Resultado Operacional Líquido	(274)		(295)	4.458		4.539
Resultado Líquido	(245)		(316)	2.692		2.692
EBITDA Ajustado	12.657	6,6	13.636	11.876	8,0	12.621
Margem EBITDA	13,9%		14,6%	15,1%		15,5%

EBITDA - EARNING BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION (*)						
(R\$ mil)	1T08 Controladora	%	1T08 Consolidado	1T07 Controladora	%	1T07 Consolidado
Resultado Operacional	(274)		(295)	4.458		4.539
Depreciação, Exaustão e Amortização	6.963	4,3	7.502	6.679	2,7	7.308
Resultado Financeiro	3.625		3.626	567		602
EBITDA	10.314	(11,9)	10.833	11.704	(13,0)	12.449
Provisões (IPI, Contingências e Resultado ã Operac.)	2.343		2.803	172		172
EBITDA Ajustado	12.657	6,6	13.636	11.876	8,0	12.621

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Resultado – 1º Trimestre de 2008

A Receita Bruta foi superior em 13,6% neste trimestre em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior, perfazendo um total de R\$ 115.492 (R\$ 101.676 1T07). Da mesma forma a Receita Operacional Líquida e o Lucro Bruto cresceram 14,9% e 14,4% respectivamente neste 1T08 em relação ao 1T07.

No entanto o Resultado Operacional Líquido que foi positivo em R\$ 4.539 no 1T07, passou a ser negativo em R\$ 295 no 1T08. O Resultado líquido que também era positivo em 1T07 em R\$ 2.692 passou a ser negativo em R\$ 316 no 1T08.

O EBITDA Ajustado passou de R\$ 12.621 no 1T07 para R\$ 13.636 neste 1T08, com crescimento de 8,0%. A margem EBITDA passou de 15,5% 1T07 para 14,6% neste primeiro trimestre de 2008.

Resultado Financeiro

Neste trimestre o resultado financeiro foi negativo em R\$ 3.626 frente aos R\$ 602 também negativos no mesmo trimestre do exercício anterior. A distribuição foi apresentada da seguinte forma em 1T08 e 1T07:

1T08 – Receitas Financeiras R\$ 10.283 e Despesas Financeiras R\$ 13.909

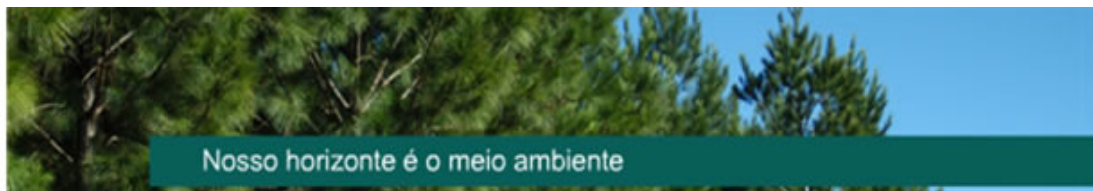
1T07 – Receitas Financeiras R\$ 6.780 e Despesas Financeiras R\$ 7.382

As principais variações ocorridas foram originadas principalmente da variação cambial reconhecida pela atualização de financiamento captado junto ao Banco Crédit Suisse no montante de US\$ 70 milhões, recurso que está sendo utilizado para investimentos nas plantas produtivas no ano de 2007 e 2008, e que devem ser finalizados no próprio exercício. Também estão computadas nas receitas financeiras valores de rendimentos de aplicações financeiras realizadas no período.

2 – DESEMPENHO OPERACIONAL

a) Produção e Vendas

Os volumes de Produção e Vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir neste trimestre.



Não revisados por auditor independente

VOLUMES DE PRODUÇÃO E VENDAS DE PRODUTOS EM 1T08 E 1T07

Produtos	1T08				1T07	
	Produção	%	Venda	%	Produção	Venda
Papel Embalagem (ton)	43.356,7	0,4	21.482,4	(11,8)	43.171,4	24.347,3
Embalagem PO - SP (ton)	11.254,7	2,9	10.123,4	(12,0)	10.933,9	11.503,6
Embalagem PO - SC (ton)	9.863,5	24,3	9.767,0	33,0	7.933,7	7.345,1
Móveis (m3)	6.678,8	37,6	6.844,4	38,9	4.855,1	4.928,0
Resinas (ton)	2.254,9	9,8	1.833,3	(9,3)	2.053,9	2.022,0

A produção de papel foi 0,4% maior neste 1T08 em relação ao 1T07, as vendas de papel em volume físico foram 11,8% menores no comparativo dos trimestres.

Neste trimestre, as transferências de papel para transformação na fábrica de embalagens em São Paulo alcançaram 10.270,0 toneladas (10.696,5 toneladas no 1T07), tendo o volume de vendas desta Unidade de Negócios atingido 5.155,3 toneladas de caixas e 4.968,1 toneladas de chapas (6.540,6 toneladas de caixas e 4.963,0 toneladas de chapas no 1T07).

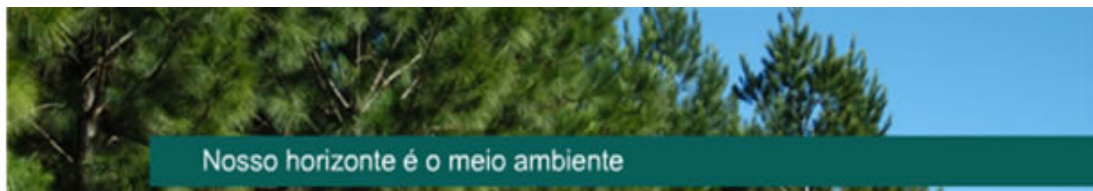
Para a fábrica de embalagens de Santa Catarina foram transferidas 9.510,0 toneladas (8.167,6 toneladas no 1T07), tendo o volume de vendas desta Unidade de Negócios atingido 7.875,0 toneladas de caixas e 1.892,0 toneladas de chapas (5.708,7 toneladas de caixas e 1.636,4 toneladas de chapas no 1T07).

A Divisão Móveis teve aumento no volume de vendas no comparativo dos trimestres. A fábrica de móveis terceirizou neste 1T08 o volume de 4.900,0 m3, (3.623,0 m3 no 1T07) o que contribuiu para as vendas no trimestre em análise.

As vendas na unidade Resinas tiveram queda de 9,3% no comparativo dos trimestres, no entanto permanecem as perspectivas de volume previstas para este exercício, nos mesmos patamares dos volumes do ano de 2007.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Resultado – 1º Trimestre de 2008

b) Preços Médios Brutos

Os preços médios brutos por tonelada praticados nos principais produtos comercializados no comparativo dos trimestres foi o seguinte:

	1T08	1T07
Papel	R\$ 1.952,83	R\$ 1.725,40
Chapas	R\$ 2.157,38	R\$ 1.913,20
Caixas	R\$ 2.699,71	R\$ 2.339,30

Os preços médios brutos por tonelada apresentaram incremento no papel de 13,2% neste 1T08 em relação ao 1T07. Os preços de chapas e caixas de papelão ondulado também tiveram elevação nos preços em relação ao 1T07 de 12,8% e 15,4% respectivamente.